



Curta, comente e compartilhe: as mídias sociais e as plataformas digitais auxiliando a resistência cultural no contexto pandêmico.

Luis Matheus da Silva Leal¹
Júlia Ladislau Maciel de Almeida²
Millene de Moreira de Vasconcelos³
Marcos Abraão Fernandes Ribeiro²
Sérgio Rangel Rizzo³

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) realiza as suas atividades no IFF campus Campos Centro desde o ano de 2013. No contexto pandêmico, as suas atividades tiveram que ser adaptadas para o mundo virtual e, assim, as plataformas digitais (Google Meet) e as mídias sociais (Instagram) tornaram-se as principais ferramentas para a continuidade das suas ações. A comunicação objetiva apresentar as ações desenvolvidas a partir da criação do perfil “@NEABI_IFFCENTRO” no Instagram. Através dos posts e, o Núcleo buscou transmitir ao público reflexões sobre contextos culturais afro-brasileiros, tais como: “A importância do samba na cultura brasileira” evidenciando a importância do gênero musical como um patrimônio imaterial da sociedade brasileira e o “Rap: uma cultura de resistência”, explicitando como foi a formação do rap e a materialização de sua resistência cultural, além de retratar as narrativas indígenas com posts que desmistificam discursos preconceituosos sobre a comunidade indígena através de explicações acadêmicas. As ações também se estenderam ao Grupo de Estudos NEABI, realizado pelo Google Meet, com a finalidade de discutir textos com temáticas como ações afirmativas, racismo estrutural, coletivos negros e interseccionalidade. Para a realização das atividades, foram utilizadas referências bibliográficas, sites e artigos como apoio teórico para a construção das temáticas abordadas nos posts e nos grupos de estudos, além dos aplicativos de edição que auxiliam na criação dos *posts*. Os resultados foram significativos, visto que ao longo dos posts e das, as interações nas publicações possibilitaram observar que os conteúdos abordados alcançaram a comunidade externa, possibilitando a democratização do acesso ao conhecimento acadêmico. Portanto, o NEABI materializa-se como resistência cultural cujas ações têm o intuito de valorizar, debater e democratizar o acesso às culturas afro-brasileira e indígena por intermédio das plataformas digitais e mídias sociais.

Palavras-chave: Pandemia. Mídias Sociais. Plataforma Digital. Cultura.

Link: <https://youtu.be/TfB-rb4I8YA>

¹ 1|Bolsista do NEABI campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense). E-mail: silvaleal10@hotmail.com, Luis Matheus Silva Leal voluntária do NEABI campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense). E-mail julialadismaciel@gmail.com; Júlia Ladislau Maciel de Almeida
³ voluntária do NEABI campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) E-mail Vasconmillene@gmail.com; Millene Moreira de Vasconcelos Coordenador do NEABI campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense). E-mail: marcos.ribeiro@iff.edu.br; Marcos Abraão Fernandes Ribeiro³ Coordenador-adjunto do NEABI campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense). E-mail: sergio.risso@iff.edu.br; Sergio Rangel Rizzo